



FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional  
e Emprego de Pessoas com Deficiência

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2014**

Assembleia Geral, 31 de Março de 2015  
Coimbra

## ÍNDICE

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>1. O Trabalho de Representação das Associadas.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Acções de Formação para Profissionais Medida 6.4 POPH.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Actividades realizadas no âmbito de Projectos Financiados pelo INR.....</b>	<b>7</b>
<b>4. Quotas.....</b>	<b>11</b>
<b>5. Aspetos da Gestão Financeira .....</b>	<b>11</b>

## INTRODUÇÃO

O ano de 2014 foi mais ano de transformações na vida da FORMEM no que diz respeito à adaptação da estrutura e das instalações, sempre de acordo com o que prevemos que possa ser o papel da Federação enquanto representante das entidades que se dedicam à formação profissional e ao apoio ao emprego das pessoas com deficiência.

Esse processo de transformação deu mais um passo com a aprovação da mudança da sede para Coimbra. Esta mudança tem como objetivo reduzir os custos operacionais e é possível porque se constata que a sede, embora seja essencial para assegurar o apoio administrativo e o trabalho da direção, não tem assumido um papel relevante na relação com as associadas ou com as entidades públicas.

Também ao nível dos recursos humanos a FORMEM tem hoje uma estrutura mínima, com apenas um colaborador a tempo inteiro.

Com a conclusão destas mudanças espera-se reduzir os custos da estrutura para menos de metade, ao mesmo tempo que é/foi possível um claro aumento das atividades realizadas.

A Direção privilegiou uma visão da FORMEM como um organismo criador de interligações entre as associadas. Um dos pilares do trabalho desenvolvido tem sido exatamente a criação de interligações, proximidades e cumplicidades entre as entidades.

A FORMEM, enquanto colectora e distribuidora de informação, é hoje menos necessária do que quando foi fundada, pois as associadas adquiriram capacidade técnica e conhecimentos que lhes permitem aceder diretamente à informação.

A FORMEM tem vindo a afirmar-se como construtora de pontes, de que são bons exemplos os grupos de *benchmarking* que funcionam no Centro e Norte, Lisboa e Alentejo. Também as ações de formação desempenharam um papel importante neste processo de criação de cumplicidades.

Não podemos considerar ter sido tão bem sucedidos na criação de pontes com os decisores políticos. Apesar de tudo, em 2014, há elementos relevantes como:

- A solução encontrada para a continuidade das ações no início de 2015, e que defende os interesses das entidades;
- Os contratos de emprego apoiado começaram a ter aplicação efetiva e concreta;
- O estabelecimento pelo INR de um apoio ao funcionamento poderá dar mais estabilidade e tornar a FORMEM menos dependente de projetos pontuais, por natureza instáveis.

De qualquer modo, chegamos ao final de 2014 sem estar definido o quadro de apoios à formação e o emprego de pessoas com deficiência no âmbito do Programa 2020.

Este ano tentámos consolidar outras pontes com o movimento associativo, tendo participação ativa no Fórum Não Governamental para Inclusão Social (FNGIS) e no Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH).

## **1. O Trabalho de Representação das Associadas**

Inserimos neste campo todo o trabalho necessário ao funcionamento logístico da FORMEM e ao cumprimento das obrigações legais, que inclui, nomeadamente:

### **a) Relações com os organismos públicos.**

O organismo de excelência continuou a ser o *Fórum para a Integração Profissional*, dinamizado pelo IEFP.

Dos dados analisados neste Fórum sobressai que há ainda um envolvimento muito diferenciado das diversas entidades, incluindo as nossas associadas, na aplicação das medidas de apoio ao emprego.

Da colaboração com o IEFP destacamos a organização de duas ações de formação sobre a avaliação da capacidade produtiva para os Centros de Recursos dos Centros de Emprego.

Um dos dados preocupantes recolhidos nestas reuniões, e confirmado nas ações de formação dos técnicos dos Centros de Recursos locais, é que muitas destas estruturas têm pouca dinâmica e têm mantido uma postura muito passiva, o que prejudica a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade. Tal

fato fragiliza uma das nossas reivindicações habituais de mais apoios para as políticas de apoio ao emprego.

Fazia parte do Plano de Atividades da FORMEM a realização de um Encontro de reflexão e partilha na área da Formação profissional e do Emprego das Pessoas com Deficiência e Incapacidades (PCDI). O IEFP assumiu com muito interesse este projeto, pelo que a FORMEM considerou que seria muito mais relevante este ser assumido pelo IEFP. O programa foi consensualizado envolvendo também a HUMANITAS, a FENACERCI e a APPC, mas com as hesitações em fixar a data da iniciativa esta viria a ser anulada pelo IEFP, o que a FORMEM lamenta.

A FORMEM participou no grupo de trabalho desenvolvido pelo IEFP, sobre as pessoas vítimas de traumatismo crânio-encefálico ou outra lesão cerebral adquirida. Este grupo aprovou um plano piloto para criação de uma rede experimental de centros de apoio especializados, plano esse que procura responder a necessidades específicas de reabilitação destas pessoas que depois desse processo devem integrar as ações de formação e os centros de recursos locais da sua área de residência.

O INR tem tido um papel muito focado na gestão dos apoios financeiros, não tendo, em 2014, tomado iniciativas de monta, havendo, contudo, uma nova dinâmica de formação externa que poderá ser um instrumento interessante para os profissionais que trabalham na área da deficiência.

### **b) Contactos com as associadas**

O contato é assegurado pelos serviços pois, embora a Direção seja solicitada a participar em eventos das associadas, não o consegue fazer por manifesta falta de disponibilidade.

Os contatos pessoais têm sido potenciados pela realização das várias reuniões e atividades nas entidades de Norte a Sul de Portugal, o que permitiu à Direção estar presente em muitas das associadas.

Embora com as dificuldades habituais, este ano os Cadernos Formem retomam a forma tradicional (veículo privilegiado de partilha dos contributos da associadas e de outras entidades) e dão conta do trabalho dos grupos de *benchmarking*.

### c) Atividades com as Associadas

Neste ponto ressaltamos, como não podia deixar de ser, a actividade dos Grupos da Qualidade/*Benchmarking-Benchlearning*. Na zona Norte e Centro este manteve a sua dinâmica e conseguiu-se iniciar dois novos grupos: um no Alentejo e outro em Lisboa (no conjunto estes grupos realizaram reuniões nos distritos de Évora, Portalegre, Lisboa, Coimbra, Viseu, Aveiro, Vila Real, Braga). Os trabalhos realizados por estes grupos encontram-se extensamente documentados nos Cadernos FORMEM de 2014.

Também enalteçemos o Encontro de Formandos realizado em Outubro, em Fátima, que continua a ser o ponto anual de excelência para o encontro com formandos e técnicos das associadas.

## 2. Ações de Formação para Profissionais Medida 6.4 POPH

O Plano de Formação idealizado para 2013 ficou muito aquém do previsto, pelo que em 2014, e mantendo a parceria com o CTCV, foi decidido retomar algumas das ações previstas e introduzir novas.

Em 2014 a região de Lisboa não foi elegível e as restrições quanto à elegibilidade dos formandos limitaram algumas ações, mas em geral o balanço é positivo.

De destacar que as ações para os técnicos dos Centros de Recursos foram uma parceria difícil (só possível realizar na região Norte e Centro), mas produtiva, em que foi possível que o IEFP indicasse como formadores os responsáveis pelo desenvolvimento do instrumento de avaliação da capacidade produtiva.

### *Mapa com as ações realizadas no âmbito dos projetos POPH (medida 6.4) 2014*

<b>Região</b>	<b>Ações realizadas</b>	<b>Nº participantes</b>	<b>Local</b>
<b>Alentejo</b>	<i>Os planos individuais de formação do modelo EQUASS no Contexto da Formação.</i>	15	<i>Estremoz</i>
	<i>Divulgação de boas práticas associadas à avaliação de competência e desempenho em</i>	15	<i>Estremoz</i>

	<i>entidades da economia social.</i>		
	<i>Benchmarking e indicadores na economia social.</i>	13	Montemor-o-Novo
	<i>Boas práticas energéticas em entidades da Economia Social.</i>	7	Elvas
<b>Centro</b>	<i>Os planos individuais de formação do modelo EQUASS no Contexto da Formação.</i>	20	Viseu
	<i>Divulgação de boas práticas associadas à avaliação de competência e desempenho em entidades da economia social.</i>	13	Covilhã
	<i>Criatividade e Inovação em entidades da economia social.</i>	13	Coimbra
	<i>Criatividade e Inovação em entidades da economia social.</i>	13	Tondela
	<i>Criatividade e Inovação em entidades da economia social.</i>	12	Viseu
	<i>Avaliação da Capacidade de Trabalho da Pessoa com Deficiência e Incapacidade.</i>	24	Coimbra
<b>Norte</b>	<i>Os planos individuais de formação do modelo EQUASS no Contexto da Formação.</i>	16	Santa Marta de Penaguião
	<i>Divulgação de boas práticas associadas à avaliação de competência e desempenho em entidades da economia social</i>	9	Barcelos
	<i>Avaliação da Capacidade de Trabalho da Pessoa com Deficiência e Incapacidade.</i>	25	Porto
	<i>Benchmarking e indicadores na economia social.</i>	12	Porto
	<i>Boas práticas energéticas em entidades da Economia Social.</i>	12	Santa Marta de Penaguião

### 3. Actividades realizadas no âmbito de Projectos Financiados pelo INR

A FORMEM candidatou- se no ano de 2014 a três projetos com financiamento do INR: *Congresso Ibérico sobre a Deficiência; A FORMEM como Ator Ativo na Sociedade Civil; e Otimização da Formação e Capacitação dos Dirigentes.*

Estes projetos tinham a função de permitir o desenvolvimento de ações tidas como fundamentais pela Direção da FORMEM. No entanto, os montantes financiados foram muito inferiores aos solicitados (ver quadro na seção de Aspectos da Gestão Financeira, Projetos INR), o que obrigou a uma reestruturação dos mesmos e ao aproveitamento de todas as sinergias possíveis.

Entre as ações realizadas este ano no âmbito dos projetos do INR podemos destacar:

- O Grupo da Qualidade/Benchmarking-Benchlearning (Otimização da Formação e Capacitação dos Dirigentes)

O trabalho desenvolvido pelos três grupos de *benchmarking* encontra-se amplamente descrito nos Cadernos FORMEM, sendo que do nosso ponto de vista o que foi conseguido é algo inédito e extremamente positivo.

Os quadros que se seguem demonstram a extensão do trabalho realizado:

### Grupo Norte/Centro

Local	Mês	Tema
Barcelos	Janeiro	Recursos Humanos
Lousã	Março	Direitos e Ética
Ovar	Maior	Parcerias e Participação
Viseu	Julho	Orientação para o Cliente e Abrangência
Guimarães	Outubro	Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua

### Grupo Lisboa

Local	Mês	Tema
Amadora	Julho	Recursos Humanos
Lisboa	Outubro	Liderança

### Grupo Alentejo

Local	Mês	Tema
Portalegre	Junho	Liderança e Recursos Humanos
Évora	Setembro	Direitos e Ética
Évora	Dezembro	Parceria e Participação

- Encontro de Formandos (*A FORMEM como Ator Ativo na Sociedade Civil; e Otimização da Formação e Capacitação dos Dirigentes*)

Foi possível continuar esta iniciativa que decorreu nos dias 30 e 31 de Outubro em Fátima. Este organizou-se em duas sessões paralelas: uma com os formandos, que desperta sempre grande entusiasmo; outra para os formadores e técnicos acompanhantes, que funciona como uma jornada de reflexão e troca de experiências.

O Encontro foi muito dinâmico e produtivo, tanto para formandos como técnicos, havendo a lamentar que o Sr. Presidente do IEFP, tendo confirmado a presença, acabou por desmarcar já com o Encontro a decorrer, o que frustrou as expectativas de todos os presentes e limitou o impacto.

- Cadernos da FORMEM (*A FORMEM como Ator Ativo na Sociedade Civil; e Otimização da Formação e Capacitação dos Dirigentes*)

Os Cadernos FORMEM retomaram o formato original, dando relevo aos grupos de *benchmarking*, à publicação de um Referencial de Formação tipo C e a um contributo do FNGIS sobre o novo quadro comunitário, nomeadamente a vertente que nos diz mais respeito, o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).

A publicação de um Referencial de Formação tipo C visa também facilitar o acesso a este tipo de referenciais. A partilha destes referenciais pode constituir uma forma de fomentar a sua utilização, bem como facilitar o trabalho a entidades que queiram fazer formação em novas áreas e desta forma não têm de criar referenciais de raiz.

- Contributos FORMEM para a Consulta Pública Sobre a Estratégia Europa 2020 e para o Relatório Paralelo sobre a Implementação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (*A FORMEM como Ator Ativo na Sociedade Civil*)

No âmbito da participação da FORMEM no Fórum Não Governamental para Inclusão Social (FNGIS) e do Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH), destacamos estes dois contributos como exemplos de uma ação participativa e responsável tendo em conta o acompanhamento e implementação de políticas inclusivas.

**Projectos que não se puderam realizar:**

- Congresso Ibérico sobre a Deficiência.

Razão já expressa na Introdução, página 5.

**Quadro Síntese Projetos INR 2014**

<b>Projeto</b>	<b>Atividades principais</b>
<i>A FORMEM como Ator Ativo na Sociedade Civil</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contato IEFP;</li> <li>• Contato INR sempre que solicitado ou tido como necessário;</li> <li>• Contato ODDH;</li> <li>• Contato FNGIS;</li> <li>• Sessão de Trabalho com PCDI (Encontro de Formandos);</li> <li>• Participação em eventos (por exemplo, Conferência na Assembleia da República sobre a Educação Inclusiva e Direitos - Lisboa; Europa com alma.pt – Fafe; Ciclo de Encontros “Desenvolver, empreender, inovar” – Montemor-o-Novo; Seminário "Participação da Sociedade Civil : da escala local à escala global" – Santarém, etc...).</li> </ul>
<i>Otimização da Formação e Capacitação dos Dirigentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões da Qualidade/Benchmarking, grupos de trabalho centrados nas melhorias dos processos de qualidade das organizações, usando como modelo orientador, mas não exclusivo, o Equass. Grupos formados na região do Norte-Centro, Lisboa e Alentejo (total de reuniões 10);</li> <li>• Compilação e edição de lista de indicadores de medição de performance;</li> <li>• Sessão de trabalho/reflexão de formadores (Encontro de Formandos)</li> <li>• Estabelecimento de contatos diretos com o European Platform for Rehabilitation (estrutura de onde emana a norma Equass).</li> </ul>
Congresso Ibérico sobre a Deficiência	Cancelado (ver página 5)

#### 4. Pagamento das Quotas

A maioria das associadas tem feito um esforço muito assinalável para manter o pagamento das quotas em dia, tendo a FORMEM recebido 18.000,00 € em quotas no ano de 2014.

#### 5. Aspetos da Gestão Financeira

##### a) Balanço dos Projectos

<b>Projeto INR</b>	<b>Valor solicitado €</b>	<b>Apoio aprovado pelo INR €</b>	<b>Despesa realizada €</b>
<i>Otimização da Formação e Capacitação dos Dirigentes</i>	20,400.00	6.165,83	9.219,34
<i>A FORMEM como Ator Ativo na Sociedade Civil</i>	25,400.00	9.679,78	12.171,39
<b>Total</b>	<b>45.800,00</b>	<b>15.845,61</b>	<b>21.390,73</b>

<b>Formação POPH Medida 6.4</b>	<b>Valor aprovado €</b>	<b>Despesa apresentada €</b>	<b>Despesa aprovada €</b>
Norte	6.528,25	5.822,27	Em análise
Centro	10.073,00	9.013,72	8.840,50
Alentejo	3.832,63	3.422,83	3.306,91
<b>Total</b>	<b>20.433,88</b>	<b>18.258,82</b>	<b>12.147,41(provisório)</b>

**b) Resumo das Contas**

Os mapas que se seguem dão conta das rubricas mais significativas da receita e da despesa da FORMEM:

<b>Receita</b>	<b>Montante/euros</b>
INR- Projectos	15.845,61
INR – Apoio ao Funcionamento	12.318,00
POPH – Formação 6.4	16.978,25 (previsível))
Quotas	18.000,00

<b>Despesa - principais</b>	<b>Montante/euros</b>
Encargos com pessoal	20.271,20
Rendas	8.400,00
Trabalhos especializados	14.638,08
Deslocações e estadas	8.798,49

**Meios financeiros**

	<b>Montante/euros</b>
Depósitos à ordem	34.160,00
Outros depósitos bancários	51.972,59

**Resultados do exercício**

	2013	2014
Resultado líquido do exercício	(8.904,96)€	3.540,25€

## Proposta de Aplicação dos resultados

A Direção propõe a aplicação do **Resultado Líquido do Exercício de 3.540,25 positivo em Resultados Transitados**, apresentando na Assembleia-Geral uma proposta nesse sentido.

Coimbra, 31 de Março de 2015

Mário Pereira

Ana Isabel Cruz

António Pinto Monteiro

Ana Maria Dias

Ana Maria Brás